

# Executivo 8

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2009



PARTICULAR

## BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM REAIS)

	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>13.625.746,50</b>	<b>19.805.438,77</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.625.746,50</b>	<b>19.805.438,77</b>
Disponibilidades	3.928.869,71	952.159,57
Crédito de Contato - SESPA	8.307.814,07	16.948.395,20
Almoxarifado	1.120.051,83	1.715.446,24
Adiantamento a Funcionários	184.389,12	127.161,87
Adiantamento a Fornecedores	10.807,95	9.348,65
Despesas Antecipadas	6.866,82	12.126,95
Impostos e Contribuições a Recuperar	29.386,96	8.264,86
Outros Créditos	37.560,04	32.535,43
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>2.766.165,78</b>	<b>2.946.575,11</b>
PERMANENTE	2.766.165,78	2.946.575,11
Imobilizado	2.626.119,98	2.812.193,48
Intangível	140.045,80	134.381,63
TOTAL ATIVO	16.391.912,28	22.752.013,88
<b>PASSIVO</b>	<b>15.557.445,40</b>	<b>15.512.562,99</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.557.445,40</b>	<b>15.512.562,99</b>
Fornecedores	2.859.986,92	3.911.776,70
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	5.029.139,20	5.706.796,75
Obrigações Tributárias	435.219,11	289.450,91
Provisões	6.835.067,21	5.580.629,33
Honorários a Pagar	398.032,96	23.909,30
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>834.466,88</b>	<b>7.239.450,89</b>
RESULTADOS ACUMULADOS	7.239.450,89	10.843.506,97
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(6.404.984,01)	(3.604.056,08)
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>16.391.912,28</b>	<b>22.752.013,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2008 (EM REAIS)

	2008
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	
<b>Prejuízo do Exercício</b>	(6.404.984,01)
Provisões Operacionais	1.260.384,45
Depreciações e Amortizações	653.291,96

### Variações em Ativos e Passivos:

Créditos a Receber - SESPA	8.640.581,13
Créditos e Impostos a Recuperar	(21.122,10)
Almoxarifado	595.394,41
Adiantamentos	235,52
Outros Créditos a Receber	(58.686,55)
Fornecedores	899.886,59
Impostos a Recolher	(531.889,35)
Salários e Encargos Sociais	964,44
Outros Débitos/Contas a Pagar	(1.584.463,72)

**CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** **3.449.592,77**

<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTOS</b>	
Aquisição de Imobilizado	(412.060,07)
Aumento nos Gastos Diferidos	(60.822,56)

**CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** **(472.882,63)**

**AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES** **2.976.710,14**

<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO ANO</b>	952.159,57
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DO ANO</b>	3.928.869,71

**VARIAÇÃO DAS CONTAS DE CAIXA E EQUIVALENTES** **2.976.710,14**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM REAIS)

	2008	2007
<b>Receita Operacional</b>	<b>52.433.393,86</b>	<b>46.988.968,92</b>
Receitas de Contrato de Gestão	51.808.822,08	46.500.000,00
Receitas Financeiras	232.637,57	138.764,72
Outras Receitas Operacionais	391.934,21	350.204,20
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>58.838.377,87</b>	<b>50.593.025,00</b>
Salários e Encargos	34.370.996,54	29.876.757,97
Serviços de Terceiros	8.868;931,25	29.876.757,97
Despesas com Materiais	11.765.254,44	7.630.593,00
Despesas Tributárias	4.484,43	156.278,19
Despesas Financeiras	375.998,33	156.278,19
Despesas de Depreciação	653.291,96	445.091,21
Outras Despesas Operacionais	2.817.420,92	4.251.416,87
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>(6.404.984,01)</b>	<b>(3.604.056,08)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2008 (EM REAIS)

Descrição	Resultado Acumulados	Deficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2006	10.843.506,97	-	10.843.506,97
Deficit do Exercício	-	(3.604.056,08)	(3.604.056,08)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	10.843.506,97	(3.604.056,08)	(7.239.450,89)
Transferência para Resultados	(3.604.056,08)	(3.604.056,08)	-
Acumulados	-	(6.404.984,01)	(6.404.984,01)
Superávit do Exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	7.239.450,89	(6.404.984,01)	834.466,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - HMUE

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO 2008 (EM REAIS)

#### 1-Contexto operacional

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência – HMUE é administrado pela Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA, entidade, instituída como Associação Civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, a qual mantém um Contrato de Gestão com a Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA. O HMUE dedica-se a atendimentos hospitalares, pronto socorro e unidades para atendimento de urgências.

#### 2-Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores principalmente da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, com os dispositivos legais e regulamentares, aplicáveis às associações civis sem finalidade lucrativa, conforme disposto na NBC T 10.19, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nesse contexto, as principais práticas contábeis adotadas pelo Hospital são como segue:

- Apuração do Resultado – as receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime contábil de competência de exercícios;
- Ativos Circulantes – são apresentados pelo valor de realização, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço;
- Estoques – são demonstrados ao custo médio de aquisição;
- Ativo Imobilizado – está demonstrado ao custo histórico de aquisição.
- Passivos Circulantes e Não-Circulantes – esses passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas;
- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido –por ser uma Sociedade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.
- Patrimônio Social – é representado pelo valor de constituição, modificado pelos superávits (déficits) incorridos desde o início das atividades, a valores históricos.

#### 3-Créditos a Receber

Refere-se a Créditos com a Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará - SESPA, classificados no ativo circulante, decorrente de valores orçados para manutenção das atividades dos exercícios, conforme Contrato de Gestão, que ainda não foram recebidos.

#### 4- Passivo Circulante

Está composto, principalmente, por débitos com o INSS e com obrigações e provisões trabalhistas e contratuais.

#### 5- Déficit do Exercício

O HMUE apresenta um Déficit no exercício de R\$ 6.404 Mil, decorrente, em parte, da falta do repasse de recurso para suprir os gastos com suas atividades operacionais fazendo com que o Hospital incorra em multas e juros.

O total dos recursos ainda não repassados pela SESPA em 2008 é de R\$ 8.307 Mil.

#### 6- Seguros

Os bens que compõem o ativo imobilizado do HMUE estão cobertos por seguro em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos envolvidos, decorrentes de suas atividades.

Ananindeua (PA), 31 de dezembro de 2008

Herley Miranda Cerqueira  
Contadora - CRC/PA Nº 012054/0-3

José Ricardo Monteiro Raymundo  
Presidente ACEPA/OSS Nº 5620352

Cássio Bitar Hachem  
Diretor Administrativo - Financeiro/HMUE  
CRA-PA-AP Nº 1140

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Aos

Administradores e Conselheiros do  
Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência  
Belém - PA

1. Examinamos o balanço patrimonial do HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa das operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 17 de Março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Rio de Janeiro, 19 fevereiro de 2009

WALTER HEUR AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC-RJ 000.012/FPA

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR - CRC - RJ 017511-13 "S" - PA